

TRIBUNA ESPORTIVA

Parreira mostrou que é eficiente, mas seu estilo tira o poder de improviso da nossa seleção.

Olha o exagero! - Tem jornal que saiu publicando que assim a gente garante o hexa.

Kaká disse que o gol dele vai passar no mundo inteiro. Foi bonito, mas não foi um gol fora de série.

Lúcio é violento e limitado, e **Ronaldo** faz a diferença.

O técnico **argentino**, criticado pelo empate com o **Chile**, vai mudar a defesa para a partida de hoje contra a **Venezuela**.

O técnico do **Equador** está otimista para o jogo de amanhã contra o **Brasil**: "As vezes os fantasmas assustam mais de longe do que de perto".

O **Palmeiras** está matematicamente classificado e desponta como um dos candidatos ao título.

Felipão foi chamado de burro pela torcida portuguesa na derrota por 3 a 0 em amistoso contra a Espanha.

Ademir da Guia, o mestre da Academia, entrou ontem para a política ao assinar filiação ao PCdoB.

Valeu a pena o **Corinthians** embolsar 150 mil dólares para desgastar o time com a viagem e baixar a moral do elenco com uma péssima apresentação?

Faltou prudência ao fotógrafo que morreu na prova de stock car.

REFORMA TRIBUTÁRIA

Bela vitória do governo Lula

Foto: Radiobras



Deputados da base governista comemoram aprovação da Reforma Tributária em primeiro turno

O governo Lula mostrou sua força com a aprovação no primeiro turno da Reforma Tributária. Primeiro porque tirou a reforma da Câmara. Depois porque dividiu a frente dos governadores. Enfim, porque mostrou força no Plenário. A base aliada votou em peso com o Palácio, o PSDB rachou ao meio e o PFL saiu estropeado do episódio. Ao aprovar as reformas da Previdência e Tributária, o atual governo fez em 15 dias o que FHC não fez em oito.

Mas nada, no campo político, se compara à atuação do PMDB. Setenta dos 77 peemedebistas votaram com o governo. Desde os tempos da Constituinte, há quinze anos, o partido não se mostrava unido desse jeito numa questão importante. Com isso, o PMDB praticamente garantiu sua vaga no Ministério. Ao mesmo tempo, permitiu ao governo garantir maioria em todas as votações daqui para a frente.

Segundo turno

O que restou da oposição promete criar dificuldades, esta semana, na votação dos destaques e emendas. É só jogo de cena. Nem os próprios opositoristas acreditam na possibilidade de mudanças significativas no texto-base aprovado na madrugada da última quinta-feira.

Daí a matéria segue para o Senado, que terá comportamento diferente nos três temas em discussão. Os senadores não mexerão nas contas do governo federal, mantendo a CPMF e a desvinculação das receitas (DRU). Talvez tentem

mudar a repartição do bolo tributário entre Brasília, Estados e Municípios. Alguns governadores, inclusive, devem voltar à carga.

Lula deve se preocupar a sério com os pontos que modernizam e simplificam o sistema tributário brasileiro. Os empresários querem mudanças e seus lobbies estão atuando à toda em Brasília

O resultado da votação da reforma pode ser resumido assim para o governo.

Ele conseguiu as verbas necessárias para tocar a máquina, desonerar a produção e as exportações; aumentou o repasse para Estados e Municípios falidos por FHC; além de montar a base política que precisava. Uma bela vitória.

Algumas mudanças:

* Simplificou a cobrança do ICMS, que de mais de quarenta alíquotas passou a ter cinco;

* Aumentou o imposto sobre o lucro das instituições financeiras;

* Criou condições para diminuir a cobrança em cascata de impostos na produção;

* Instituiu a cobrança progressiva dos tributos sobre herança, que hoje é 4% para todos.

* Proibiu governos em todos os níveis conceder novos incentivos fiscais a empresas, colocando um fim na guerra fiscal entre Estados e também entre municípios;

Cooperativa de Crédito dos Metalúrgicos do ABC
Fique sócio e conheça suas vantagens.
Ligue 4128-4200 - ramal 4259

Tribuna Metalúrgica



Nº 1707 - Terça-feira, 9 de setembro de 2003

CPMF

Extrato do atrasado ainda não pode ser consultado

• As senhas para quem aderiu ao parcelamento da CPMF começaram a chegar, mas ainda não é possível ter acesso ao extrato com a dívida total do atrasado. Esse acesso só será possível a partir de 31 de outubro de 2003 porque os extratos não estão prontos.

• O motivo, segundo a Receita Federal, é que até 31 de outubro ficará aberto um novo prazo para que pessoas ou empresas com outras dívidas possam declará-las e unificá-las em um único parcelamento.

• Desta forma, quem por exemplo aderiu ao parcelamento por causa da CPMF, mas deve também para o Imposto de Renda, poderá declarar

essa segunda dívida e fazer um único parcelamento.

• Se você aderiu ao parcelamento para quitar somente a CPMF, por exemplo, e não tem outra dívida, não precisa fazer essa declaração, mas tem de esperar até 31 de outubro para poder consultar o seu extrato na internet.

• Portanto, quem aderiu ao parcelamento deverá continuar pagando os DARFs mensalmente até último dia útil de cada mês.

• Assim, quem não pagou a parcela de agosto deverá pagar normalmente o DARF agora, com data de setembro, sempre com valor míni-

mo de R\$ 50,00.

• Se você acha que deve mais de R\$ 50,00 e menos de R\$ 100,00, pague tudo de uma vez. Ou seja, se você acha que deve R\$ 77,00, por exemplo, não é possível pagar uma de R\$ 50,00 e outra de R\$ 27,00. Pague o último DARF com R\$ 77,00.

• Se você já recebeu sua senha em casa, guarde-a em local seguro para acessar o extrato após 31 de outubro.

• **Importante:** O prazo de adesão ao parcelamento já terminou. Quem perdeu esse prazo e quiser pagar o atrasado deverá procurar um Posto da Receita Federal.

Decreto do governo mantém aposentadorias especiais

As atuais regras para concessão de aposentadoria especial estão mantidas por decreto assinado pelo presidente Lula quinta-feira passada. A medida beneficia quem se aposentou amparado por liminar e quem está com o processo de aposentadoria parado. Amanhã, auditor da Receita Federal vai à Sede do Sindicato discutir a correção da tabela do Imposto de Renda, outra distorção do governo passado. Leia mais na página 3.

NOTAS E RECADOS

Muda Brasil

Apenas um quarto dos brasileiros dominam a leitura e a escrita da língua portuguesa.

É fantástico

Diretoria do presídio onde presos fumavam maconha e falavam no celular é demitida e Ministério da Justiça quer criar escola para formação de carcereiros.

Agrado

As vésperas de renovar acordo, Palocci diz ao FMI que é possível relaxar política de juros.

Confusão

Os senadores já apresentaram 155 emendas para a reforma da Previdência.

Bolsa de aposta

Já tem quem palpite que os juros devem cair mais dois pontos semana que vem.

E a paz?

Quinta-feira, todos os noticiários do mundo irão lembrar aquele 11 de setembro de 2001. Ocorrerão solenidades, a reafirmação do combate ao terror, as emissoras de TV repetirão as cenas dos atentados e novos depoimentos e gravações serão revelados.

No esquecimento

Será que a mídia dará o mesmo espaço para lembrar um dos mais sangrentos episódios da política sulamericana, o golpe militar no Chile, no mesmo dia, há 30 anos?

Concorrência

A japonesa Toyota poderá ser a montadora líder de vendas neste ano nos Estados Unidos, superando a GM e a Ford.

Agora é festa

O governo desmilitarizou as comemorações do 7 de setembro com a intenção de criar uma festa popular nos próximos anos.

PROEMA

Acampamento faz patrão recuar



O diretor Zé Paulo com os acampados: "Devemos enfrentar desafios"

Um dia de acampamento em frente a portaria da Proema, em São Bernardo, fez com que a empresa iniciasse processo de acordo com trabalhadores, que em alguns casos estavam atrasados há mais de três meses.

O acampamento aconteceu na quinta-feira reunindo os trabalhadores que não haviam recebido as verbas rescisórias. O movimento contou com a solidariedade de todos os trabalhadores da ativa, o que também forçou a abertura de negociação com o Sindicato.

Já na sexta-feira a empresa

iniciou processo de homologação dos demitidos, e nos próximos dias vai honrar todos os compromissos.

O diretor do Sindicato José Paulo Nogueira avaliou que a ação sindical deixou duas lições. "A primeira, que é preciso criatividade para lidar com problemas desse tipo, e a outra é que o trabalhador não deve ter medo de enfrentar desafios", disse ele.

Para Zé Paulo, o trabalhador deve ficar atento a qualquer violação de direitos e protestar sem constrangimento até que eles sejam solucionados.

TERCEIRA NA MERCEDES

CIPA de luta na Verzani & Sandrini

Os trabalhadores na Verzani & Sandrini, que prestam serviço de limpeza na Mercedes Benz, elegeram uma CIPA de luta na última quinta-feira.

Os companheiros eleitos contaram com o apoio da Comissão de Fábrica e do nosso Sindicato.

Os eleitos são Cristóvam Felix, Gilson Ferreira e Neusa Maria Santos.

A nova CIPA está comprometi-

da com a união dos trabalhadores em torno de um trabalho sério para melhorar as condições de vida no trabalho.

"Esses companheiros sempre estiveram expostos às más condições de trabalho e agora com cipeiros conscientes eles poderão avançar em conquistas de saúde e meio ambiente", disse Carlos Alberto Ferreira, o Carrapicho, da Comissão de Fábrica.

GRITO DOS EXCLUÍDOS

Aparecida reúne mais de 120 mil



Mais de 120 mil pessoas de todo o País estiveram em Aparecida (SP) para a 16ª Romaria dos Trabalhadores e participaram domingo do 9º Grito dos Excluídos, que teve o tema *Tirem as Mãos...o Brasil é Nosso Chão* em protesto contra a ALCA (Área de Livre Comércio das Américas).

O bispo da Basílica de Nossa Senhora Aparecida, dom Aloísio Lorscheider, pediu perdão pelo desemprego e afirmou que ele é fruto da falta de políticas geradoras de trabalho e renda e promoção da vida.

Organizadores do ato colheram assinaturas para a realização de um plebiscito oficial no Brasil sobre a ALCA. Na cidade de São Paulo, dois mil manifestantes realizaram uma passeata da Praça da Sé ao Museu do Ipiranga.



Feijóo na Rádio ABC

O ministro Antonio Palocci cumpriu a promessa e um auditor do Ministério da Fazenda estará amanhã na Sede do Sindicato para debater a cobrança do Imposto de Renda dos Metalúrgicos do ABC. Este é o assunto que o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, aborda na Rádio ABC-AM 1570 Khz. Em dois horários: 11h30 e 18h30. Não deixe de ouvir.

APOSENTADORIA ESPECIAL

Governo mantém regras

Se você se aposentou após o ano 2000 convertendo o tempo de especial em tempo comum, pode ficar tranquilo. Decreto assinado pelo presidente Lula no último dia 3, permite que quem conseguiu a aposentadoria especial mantenha o direito. Também abre caminho para que os 20 mil processos de aposentadoria que estão parados possam ser revistos.

Havia uma liminar que permitia aos trabalhadores fazerem a conversão do tempo até abril de 1997 ou maio de 1998 (dependia do caso, exemplo do ruído).

O INSS conseguiu cassar essa liminar em agosto passado e, com isso, poderia rever as aposentadorias concedidas no período da liminar.

Por uma questão de justiça social, o governo baixou o decreto para os trabalhadores manterem as aposentadorias conquistadas e facilitar os processos que estão parados.

Com isso, 155.366 trabalhadores que já se aposentaram nas condições não correm mais o risco de perder o benefício. Outros 20 mil trabalhadores, cujos processos de aposentadoria estão sob análise do



INSS, poderão ter a aposentadoria concedida.

Pelo decreto de Lula, o tempo de trabalho em condições especiais por categoria profissional exer-

cido até 28 de abril de 1995 poderá ser convertido em comum. Além disso, trabalhadores expostos a agentes nocivos poderão fazer a conversão para especial dos anos trabalhados até maio de 1998, comprovados em laudos conforme a legislação em vigor.

A pedido do Sindicato, os postos INSS também vão reunir os processos dos metalúrgicos do ABC que estão parados e reavaliar cada um deles.

FHC acabará com o direito

Até 1995, as aposentadorias especiais eram concedidas a trabalhadores expostos a agentes nocivos, sem a apresentação de laudos técnicos, com exceção dos casos de ruído.

A Lei 9.032, de 28 de abril de 1995, fez alterações severas nos critérios de concessão, extinguindo a aposentadoria especial por categoria profissional. Também dificultou a conversão do tempo

de trabalho especial para o tempo comum.

Em 2000 uma liminar expedida no Rio Grande do Sul voltou a permitir conversão do tempo de aposentadoria especial em comum. A liminar foi derrubada pelo Superior Tribunal de Justiça no mês passado. Para não acabar com essas aposentadorias, o presidente Lula assinou o decreto devolvendo o direito.

TABELA DO IMPOSTO DE RENDA

Metalúrgicos apresentam propostas amanhã

O auditor fiscal Márcio Ferreira Verdi, coordenador geral de política tributária da Receita Federal, estará amanhã na Sede do Sindicato para ouvir nossas propostas sobre correção da tabela do Imposto de Renda.

Verdi é o responsável pelos estudos sobre o impacto da tributação nas atividades econômicas, e no encontro vai conhecer as reivindicações dos metalúrgicos. Uma delas é que a tabela seja corrigida de acordo com a inflação. "O reajuste salarial que

teremos agora na campanha salarial poderá ser corroído pelo imposto", lembrou o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo (foto).

Outra sugestão a ser feita é a adoção de medidas para distribuir melhor as alíquotas de desconto do imposto sobre as faixas salariais.

Verdi tomará conhecimento do seguinte exemplo:

Ao receber na campanha salarial reposição em torno de 15%, um metalúrgico com salário de R\$

2.100,00 sem dependentes vai passar da faixa de desconto de 15% na fonte para 27,5%. "Se o reajuste não for anual e com base na inflação, nossa luta pela manutenção do poder de compra simplesmente desaparece", disse Feijóo.

A tabela não é reajustada desde janeiro do ano passado e no governo FHC ficou congelada durante sete anos.

Verdi está recolhendo informações para o projeto de reestruturação das alíquotas do Imposto de Renda que está sendo elaborado pela Receita Federal. A luta pela correção anual da tabela é uma das decisões do 4º Congresso.

SAIBA MAIS

Os trabalhadores e a criação de direitos

A história dos trabalhadores, ao longo dos últimos dois séculos, é marcada por uma constante luta contra a exploração econômica e as condições de vida a que têm sido submetidos. A compreensão de que a realidade por eles vivida era injusta e inaceitável os levaram a se mobilizar e a lutar para mudá-las. Enfrentaram condições muito adversas para que sua voz fosse ouvida: ameaças, agressão física, repressão, tortura, assassinato e exílio.

Mas as lutas não foram em vão. Delas resultaram conquistas que, por algum tempo, beneficiaram um grupo de trabalhadores, através de um acordo temporário, ou que se estenderam, de forma permanente, para o conjunto dos trabalhadores, na forma de direito, regulamentado por lei. Foi geralmente dessa forma que conquistaram direitos fundamentais aqui no Brasil e em outros países.

O processo envolve diferentes momentos: a insubmissão diante de uma situação considerada injusta, a formulação de uma reivindicação ou demanda, a organização e mobilização com o objetivo de superar os problemas e, finalmente, os embates contra os sujeitos e forças sociais com os quais seus interesses conflitam.

O que acontece na fábrica, acontece de forma semelhante na sociedade. Uma reivindicação move os operários que pressionam os donos da empresa. O resultado do conflito pode ser um acordo no qual as demandas dos trabalhadores se transformam em conquista. Mantê-la exigirá dos próprios trabalhadores vigilância e capacidade permanente de luta. Quando a conquista de um grupo, a redução de jornada de trabalho, por exemplo, se estende para o conjunto dos trabalhadores, sob a forma de lei que a regulamenta, transforma-se em direito. Os trabalhadores tornam-se, dessa maneira, em sujeitos que criam direitos.

Departamento de Formação